

MUSICALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL

Eixo: Práticas para Educação Especial

DAVID, Mônica Cristiane David¹
KNAUT, Michelle Souza Julio²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³

Mesmo nos dias de hoje, diante de tanta tecnologia, nada substitui o contato físico e as relações que as cantigas de roda, brincadeiras, parlendas ou jogos musicais proporcionaram às crianças. Essas brincadeiras, que parecem, muitas vezes, sem propósitos, auxiliam no desenvolvimento físico, motor e social do indivíduo.

A música possui o poder de agregar as pessoas, independente da faixa etária. É notável e inquestionável a importância da musicalização em qualquer idade ou situação, que a pessoa se encontre; ainda mais se tratando de alunos com necessidades especiais. Portanto, a música é um atuante em nosso corpo, pois desperta emoções, alegria e satisfação. Sendo assim, ela pode ser considerada um agente facilitador do ensino e aprendizagem, devendo, então, ser utilizada, dando a todos a possibilidade de conhecê-la e aproveitar de seus devidos benefícios.

Por ser considerada um recurso de grande importância para o ser humano, e, especialmente para alunos com necessidades especiais, segue na sequência a proposta:

1 JUSTIFICATIVA

A música é importante nas diversas estâncias da vida, visto que a utilização da música e/ou seus elementos constitutivos como objeto intermediário de uma relação possibilita o desenvolvimento do aluno no processo educacional, mobilizando aspectos biopsicossociais, com o objetivo de minimizar suas dificuldades e facilitar sua integração no meio social dos alunos com necessidades especiais. De acordo com Dalben:

A utilização da música como recurso didático para as demais áreas do conhecimento, trabalho e expressão, tem como finalidade criar no aluno

¹Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós-Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

²Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

³ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

especial uma percepção em relação à realidade humano/social, despertando neste o interesse pelo conteúdo (DALBEN, 1991, p. 17).

É fundamental que o aluno pense, e crie possibilidades tendo a música como recurso e aprendendo de forma lúdica os conteúdos abordados.

2 OBJETIVO GERAL

Promover a interação do aluno por meio do conhecimento das diversas culturas, costumes e tradições regionais proporcionadas pela dança.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a Festa Junina;
- Estimular o esquema corporal e a coordenação motora;
- Pesquisar diferentes tipos de ritmos musicais;
- Construir instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Desenvolver a coordenação motora fina;
- Apresentar uma dança típica da Festa Junina para os colegas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiro Momento

Neste primeiro momento o professor comentará a respeito da Festa Junina, propondo discussões entre eles. Na sequência, a mesma os levará até a sala de informática onde, farão uma pesquisa sobre: ritmos de músicas, comidas típicas, tradições, podendo assistir vídeos que abordam os temas citados anteriormente.

Segundo Momento

Após a pesquisa realizada pelos alunos, com auxílio do professor, será confeccionado um instrumento musical com materiais reciclados, neste caso, um chocalho em função da fácil confecção e manuseio com o objetivo de trabalhar os ritmos.

Pediremos para cada aluno que tragam de casa uma garrafa pet e vários tipos de grãos, como arroz, feijão, milho, soja. Com auxílio do professor colocaremos os grãos dentro da garrafa dando início a nossa atividade. Conforme os alunos forem colocando na garrafa os grãos, o professor explicará o que é cada grã e seus benefícios para a saúde do ser humano e, outras utilidades.

Depois, o professor explicará que cada grão diferente produz um tipo de som, assim como vários ritmos musicais.

Terceiro Momento

Neste terceiro momento o professor colocará o CD de músicas típicas de Festas Juninas, onde os alunos apreciarão a melodia das músicas ouvidas. Após esse momento, o professor instigará questionamentos aos alunos para saber qual foi a música que mais gostaram, quais menos apreciaram e assim por diante. Na sequência, os alunos votarão para eleger a música que mais gostaram para, então, montar uma coreografia. Lembrando que os gestos e movimentos que montarem serão de acordo com as suas habilidades, sem forçar nenhum membro que possa causar lesões ou complicações futuras. Depois da coreografia montada, o professor estipulará um período do dia para ensaiar a dança e por fim, apresentar para toda a escola.

Quarto Momento

Depois de terem escolhido a música e ensaiado a coreografia da dança, os alunos serão encaminhados até o pátio, onde os demais colegas da escola estarão aguardando. Com o auxílio do professor, os alunos farão uma apresentação com uma dança típica da Festa Junina.

5 RECURSOS UTILIZADOS

CD, grãos de arroz, feijão, milho, soja, materiais reciclados.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados no momento da confecção do instrumento musical e durante a apresentação, onde será observada a interação com o tema proposto, bem como o manuseio do chocalho.

7 REFERÊNCIAS

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. **A educação musical na atual organização do trabalho escolar**. In: Cadernos de Estudo. São Paulo: Através, fev./ago., 1991.

FAESI, **A música como recurso pedagógico no contexto da educação especial**. Disponível em <<http://www.faesi.com.br/nucleo-de-pesquisa-cientifica/75-portal-do-saber/238-a-musica-como-recurso-pedagogico-no-contexto-da-educacao-especial>> Acesso em 21 de maio de 2015.